



VEGETAIS

AVALIAÇÃO DA VARIABILIDADE GENÉTICA E TEOR DE β -ECDISONA EM POPULAÇÕES DE *Pfaffia glomerata* (SPRENG.) PEDERSEN

Rosa de Belem Neves Alves¹; Bianca Waléria Bertoni²; Paulo Sérgio Pereira²; Simone Zampollo Torres²; Suzelei de Castro França²; Ana Maria Soares Pereira².

¹Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia – rbelem@cenargen.embrapa.br; ²Universidade de Ribeirão Preto/UNAERP – bbertoni@unaerp.br; ppereira@unaerp.br; storres@unaerp.br; sfranca@unaerp.br; apereira@unaerp.br.

Palavras- chave: AFLP, germoplasma, planta medicinal, Amaranthaceae

Pfaffia glomerata (Amaranthaceae) ocorre em vários estados do Brasil e suas raízes são usadas na medicina popular como tônico, afrodisíaco e no controle do diabetes. A caracterização de germoplasma de *P. glomerata* é relevante para a conservação da espécie. O presente estudo teve como objetivos caracterizar genótipos provenientes de sete populações naturais, utilizando marcador molecular AFLP e associar os dados genéticos a um marcador químico para estabelecer estratégias para a conservação da espécie. Foram coletados acessos às margens do rio Paraguai e Miranda (MS), rio Ivaí (PR), ilha Grande, ilha do Mineiro, Querência do Norte e ilha do Marçal, Vila Alta (PR), município de Bataiporã (MS), rio Tamanduá e ilha do rio Santo Inácio (SP). Para a quantificação de β -ecdisona foi realizado um experimento de campo com cinco acessos obtidos da coleção de germoplasma da Embrapa e três originados do município de Itatinga, SP. O DNA extraído de folhas foi analisado por AFLP, com três diferentes combinações de iniciadores EcoRI e MseI. A β -ecdisona foi extraída de raízes e quantificada por CLAE. De acordo com a % de β -ecdisona os indivíduos foram divididos em três grupos: teores baixo (0,20 a 0,39), médio (0,4 a 0,59) e alto (0,6 a 0,97) e correlacionados com a variabilidade genética. A análise molecular de variância (AMOVA) dos acessos de *P. glomerata* mostrou que a variabilidade dentro das populações foi maior (74,97 %) do que entre as populações (25,03%). As estimativas de variação Φ_{ST} (0,250) indicaram moderada estruturação populacional e demonstrou que há uma tendência de formar subpopulações isoladas, o que poderá no futuro comprometer sua diversidade. A porcentagem de locus polimórficos foi menor (16,67%) no grupo que apresentou alto teor de β -ecdisona e maior (25,24 e 28,57%) nos grupos com baixo e médio teor de fitoesterol. Conclui-se que houve uma similaridade genética maior entre os indivíduos que produziram teor de β -ecdisona acima de 0,6%.

Fonte financiadora: FAPESP, EMBRAPA e UNAERP